PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ

Plano de Ação Municipal para recuperação das Coberturas Vacinais

Itaboraí – RJ

2023

Prefeito(a) do Município de Itaboraí

Marcelo Jandre Delaroli

Secretário(a) do Município da Saúde

Hédio Jacy Jandre Mataruna

Subsecretário(a) de Vigilância em Saúde

Melyon Silveira Machado Nogueira

Subsecretário(a) de Atenção Primária em Saúde

Marcelle Andrade de Souza

Departamento de Imunobiológicos e Rede de Frio

Katiuscia Campos Dutra Lessa

FICHA TÉCNICA

©2023 Secretaria Municipal de Saúde de Itaboraí

Todos os direitos reservados.

A responsabilidade pelos direitos autorais é da Secretaria Municipal de Saúde de Itaboraí. O conteúdo desta publicação poderá ser revisto e aperfeiçoado pela equipe técnica responsável.

Elaboração, distribuição e informações:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITABORAÍ.

Endereço: Estrada Prefeito Álvaro de Carvalho Júnior, 732, 1ª andar – Nancilândia - RJ / CEP: 24801-064

URL: www.itaborai.rj.gov.br

Versão do documento: Versão 1.0. Revisada e atualizada até 15/12/2023.

Responsáveis pela elaboração:

Katiuscia Campos Dutra Lessa

Revisão Final:

Katiuscia Campos Dutra Lessa

Colaboradores:

Allan Sant´Anna Reis - Gerente de Sistemas do Departamento de Imunização e Rede de Frio

Departamento de Imunobiologicos e Rede de Frio de Itaboraí

Endereço: Avenida Vereador Herminio Moreira, 132 - Centro - Itaboraí

Tel.: (21) 2635-1099

E-mail: imunização.itaborai@gmail.com

Responsável: Katiuscia Campos Dutra Lessa

Coordenação de Estratégia de Saúde da Família

Tel.: (21) 98183-2375

Responsável: Rayssa Coutinho

Coordenação de Vigilância Epidemiológica de Itaboraí

Tel.: (21) 97214-6552

E-mail: epidemiologiaitaboai@gmail.com

Responsável: Carolina Lima

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS (deixamos algumas)

ACE: Agentes de Controle de Endemias

ACS: Agentes Comunitários de Saúde

Anvisa: Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APS: Atenção Primária à Saúde

CGA: Central Estadual da Rede de Frio na Central Geral de Armazenagem

CNES: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

CNS: Cartão Nacional de Saúde

CPF: Cadastro de Pessoa Física

CRIE: Centros de Referência em Imunobiológicos Especiais

CV: Coberturas Vacinais

DESAI: Departamento de Saúde Indígena

DSS: Determinantes Sociais da Saúde

ESAVI: Eventos Supostamente Atribuídos a Vacinação e Imunização

ESF: Estratégia de Saúde da Família

EPIs: Equipamentos de Proteção Individual

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ILPI: Instituições de Longa Permanência de Idosos

IM: Intramuscular

MRC: Monitoramento Rápido de Coberturas Vacinais

MS: Ministério da Saúde

Notivisa: Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária

OMS: Organização Mundial de Saúde

PNI: Programa Nacional de Imunização

RNDS: Rede Nacional de Dados em Saúde

RSS: Resíduos dos Serviços de Saúde

SES-RJ: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

SI-PNI: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

SUS: Sistema Único de Saúde

SVS: Secretaria de Vigilância em Saúde

VEAPV: Sistemas de Vigilância de Eventos Adversos Pós-Vacinação

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 6
2. INTRODUÇÃO 6
3. JUSTIFICATIVA 7
4. OBJETIVO 8
4.1 - Objetivo Geral 8
4.2 - Objetivos Específicos 8
5. Metodologia 9
6. Plano Operativo 10
6.1 - Gestão e Governança 10
6.2 - Imunização 11
6.3 - Vigilância Epidemiológica 12
6.4 – Atenção Primária 12
6.5 - ASCOM 14
6.6 - Infraestrutura 15
6.7 – Seguimento (Educação permanente) 15
6.8 - Supervisão – Monitoramento - Avaliação 16
7. Cronograma de Atividades 17
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 17

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL

1. APRESENTAÇÃO

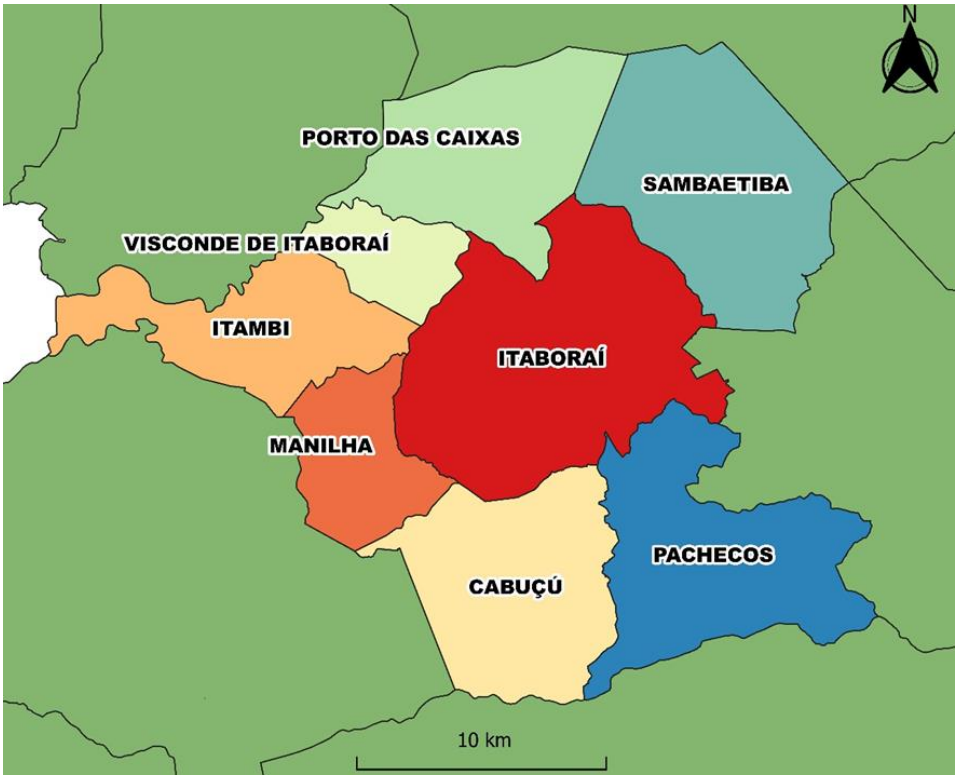
O presente plano foi elaborado visando implementar ações e práticas de imunização para recuperação das coberturas vacinais que vem apresentando declínio nos últimos anos, principalmente durante o cenário da pandemia de Covid-19.

2. INTRODUÇÃO

Com uma área total de 430,4 quilômetros quadrados, representando 8,1% da área da Região Metropolitana, Itaboraí, distante 45 km de da capital, faz divisa com Guapimirim, Cachoeiras de Macacu, Tanguá (desmembrado em 1995), Maricá, São Gonçalo e baía de Guanabara, na qual, integra a APA, uma unidade de conservação de uso sustentável voltada para a preservação e conservação de remanescentes dos manguezais *(Fonte: Plano de Municipal de Saúde 2022-2025)*.

Segundo estimativas do IBGE para o ano de 2021, o município de Itaboraí conta com uma população de 244.416 habitantes, distribuídos por 8 distritos administrativos, conforme figura 1 a seguir.

Figura 1 – Distritos de Itaboraí



Fonte: Deplan / Sisgeo.

A Sede do Município (Centro) concentra o maior contingente populacional e a maior parte do comércio. Manilha é a região de conurbação com São Gonçalo, é o Distrito mais urbanizado e o de maior taxa de densidade demográfica (1.300 hab/km2). Visconde de Itaboraí e Itambi são as “novas” áreas de expansão urbana, em razão do eixo da BR 493 (MAGÉ - MANILHA), no qual as antigas áreas agrícolas estão sendo substituídas por loteamentos e condomínios. Porto das Caixas tem pequeno núcleo urbano. O Distrito de Sambaetiba ainda possui fortes influências rurais, mesmo com as obras do então COMPERJ, atual POLO GASLUB ITABORAÍ, que impactaram diretamente os seus acessos, principalmente a localidade do Alto do Jacu devido estar avizinhado ao Empreendimento. Os Distritos de Cabuçu e Pacheco são predominantemente rurais, sendo que já se observa uma forte e real tendência de loteamento, principalmente no primeiro.

A rede de saúde conta com 100 Setores Administrativos e Operacionais dos Serviços Públicos de Saúde + 38 Unidades/Posto de Saúde + 01 Unidade/Posto de Saúde Central + 01 Policlínica Municipal de Especialidades + 01 Centro de Especialidades de Saúde de Itaboraí + 01 Centro de Especialidades da Criança, do Adolescente e da Mulher + 01 Centro Especializado em Reabilitação + 01 Centro de Síndromes Gripais + 01 Cínica-escola do Autista + 01 Polo de Ostomizados + 01 Ambulatório Especializado em Saúde Mental + 04 Centros de Atenção Psicossocial + 01 Centro/Leito Suporte Terapêutico + 03 Unidades de Serviço de Residência Terapêutica + 01 Unidade de Serviço de Atendimento Domiciliar + 01 Farmácia Básica + 01 Farmácia Jurídica + 01 Unidade Municipal de Atendimento Médico Emergencial + 02 Hospitais Municipais + 02 Hospitais Estaduais + 01 UPA/Unidade de Pronto Atendimento Estadual + 01 SAMU/Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2021).

3. JUTIFICATIVA

Considerando a análise da cobertura vacinal municipal dos últimos dez anos, período que observamos o início do declínio das coberturas, podemos atribuir este fato a alguns fatores, que são as mudanças de programas de digitação das doses de vacinas, fato que levou a um desconhecimento sobre a migração dos dados registrados e o cenário da pandemia de covid-19.

No município de Itaboraí, todas as áreas são cobertas, seja pela Estratégia de Saúde da Família, seja pelas Unidades Básicas de Saúde.

A seguir a tabela que demonstra as coberturas municipais desde o ano de 2013.

Imunizações - Cobertura - Brasil

Coberturas Vacinais por Ano segundo Imuno

Município: 330190 ITABORAI

Ano: 2013-2023

Imuno	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Total	81,33	89,52	94,56	41,89	54,57	58,94	39,31	48,72	41,15	60,41	50,07	60,43
BCG	118,62	106,14	101,39	106,78	88,91	61,92	58,52	76,9	78,77	82,7	60,11	88,06
Hepatite B crianças até 30 dias	-	102,24	72,59	92,28	72,82	46,13	47,24	53,49	50,74	60,65	46,48	60,13
Rotavírus Humano	109,22	97,61	105,53	82,02	60,56	81,75	49,82	71,81	55,09	78,38	58,41	78,98
Meningococo C	121,46	102,56	106,01	85,45	69,61	73,08	53,84	76,23	53,54	77,67	57,35	81,9
Hepatite B	121,99	102,3	111,06	96,38	62,78	81,94	39,15	70,95	50,11	74,4	58,95	81,28
Penta	119,98	102,27	100,33	81,33	62,78	81,94	39,15	70,95	50,11	74,4	58,95	78,39
Pneumocócica	107,01	94,18	90,3	88,36	72,15	78,46	53,23	73,46	53,89	77,6	58,68	78,85
Poliomielite	112,56	112,75	112,51	61,97	54,73	80,11	48,45	67,82	49,68	74,58	58,24	77,33
Poliomielite 4 anos	-	-	-	-	44,91	51,1	18,34	33,14	24,57	51,52	37,59	37,3
Febre Amarela	-	0,09	-	-	15,54	28,4	29,53	40,43	42,35	47,12	45,95	19,97
Hepatite A	-	47,39	97,58	95,16	62,47	71,96	52,21	57,53	49,65	63,89	55,83	59,86
Pneumocócica(1º ref)	115,64	92,37	105,05	83,3	64,63	70,75	55,5	42,24	40,6	71,24	67,5	74,85
Meningococo C (1º ref)	114,75	92,23	94,89	92,73	64,55	64,31	56,77	57,44	49,37	72,01	64,2	76,41
Poliomielite(1º ref)	103,37	87,92	84,65	39,57	44,91	67,07	34,09	38,83	35,16	57,59	49,51	59,41
Tríplice Viral D1	185,63	137,23	112,03	97,79	81,66	95,99	69,99	66,74	59,23	72,4	57,35	97,9
Tríplice Viral D2	32,19	100,35	88,64	44,11	33,96	39,17	45,62	43,96	41,82	48,59	38,02	51,64
Tetra Viral(SRC+VZ)	26,72	100,35	88,64	44,25	4,2	3,41	0,41	0,73	0,98	15,54	17,19	29,37
DTP	119,98	102,27	100,33	81,33	-	-	-	-	50,14	74,4	58,95	87,74
DTP REF (4 e 6 anos)	-	5,13	-	2,17	52,31	52,06	13,63	21,85	24,69	45,38	34,11	24,24
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	100,98	90,77	79,54	42,81	48,7	53,28	20,17	27,43	35,61	53,06	50,31	55,76
dTpa gestante	0,5	7,98	61,17	50,14	47,48	38,86	27,52	18,64	8,7	37,2	47,2	30,87
Tetravalente (DTP/Hib) (TETRA)	124	106,84	107,07	4,56	-	-	-	-	-	-	-	84,21
Varicela	-	-	-	-	-	-	-	52,31	45,89	74,23	66,52	58,34

Fonte: *Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS)*

4. OBJETIVOS

4.1 – Geral: implementar ações e práticas de imunização para recuperação das coberturas para atingir as metas de cobertura vacinal preconizadas pelo Ministério da Saúde para cada imunobiológico do calendário nacional de vacinação das crianças e adolescentes menores de 15 anos.

4.2 – Específico: desenvolver e praticar ações de imunização de alta qualidade, com treinamento e acompanhamento das equipes de saúde afim de

implementar atividades de recuperação das coberturas vacinais, com realização de busca ativa e outras atividades que sensibilizem os usuários sobre a importância da vacinação.

5. METODOLOGIA

Fatores internos/ Externos	Oportunidades	Ameaças
Fortalezas	**Realização de oficinas com as equipes realizando sensibilização para o Plano de AVAQ, treinamento em PEC e elaboração dos planos territoriais.**	**Não permitir que a falta de alguns imunobiológicos enfraqueça toda a estratégia de promover a alta cobertura; fortalecendo o vínculo com a família e promovendo o cuidado que pode ser oferecido naquele momento, programando a aplicação posterior de vacinas ainda em falta; Abertura de processo de requisição de material de consumo para as ações de vacinação (caixa térmica, termômetro...) e de material permanente (computador...).**
Fragilidades	**Busca ativa de faltosos por contato telefônico em áreas descobertas por ACS. Formalização do fluxo de atendimento em EAPV no município. Avaliação dos cartões de vacina nas ocasiões de rematrícula.**	**Fazer uma lista de espera por unidade das crianças com atraso de vacinas em falta.**

Componentes	Análise de situação/lições aprendidas			
	Força	Oportunidades	Fragilidades	Ameaças
Compromisso político	X			
Organização e gestão local	X			
Capacitação e supervisão	X			
Definição de estratégias e ação de vacinação	X			
Microplanejamento	X			

Execução das ações de vacinação pelas equipes da Atenção Primária		X		
Execução das ações de vacinação pela equipe do Programa de Imunização Municipal (incluindo rede de frio)			X	
Vigilância epidemiológica	X			
Vacinação segura			X	
Sistema de informação		X		X
MRV		X		
Avaliação		X		
Logística			X	
Comunicação		X		
Orçamento				X
Outros componentes que a UBS/Município/Estados julgarem necessários				

6. PLANO OPERATIVO

6.1 EIXO 1: GESTÃO E GOVERNANÇA (compromisso e prioridade política)

Descrição do eixo:

AÇÕES PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS					
	Gestão	Coordenação	Unidade de Saúde	NDAVS	Outras Instituições	COSEMS
1) Validação do Plano Norteador Com o Secretário e Subsecretário de Vigilância em Saúde. Garantindo apoio da gestão para a execução e sucesso do plano, bem como a priorização destas ações.	x					

6.2 EIXO 2: IMUNIZAÇÃO

Coordenador do eixo: Direção do Departamento de Imunobiológicos e Rede de Frio

Descrição das atividades:

AÇÕES PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS					
	Gestão	Coordenação	Unidade de Saúde	NDAVS	Outras Instituições	COSEMS
1) Realizar acompanhamento periódico das coberturas vacinais, bem como supervisão nas Unidades de Saúde para avaliar a qualificação dos registros das doses aplicadas. 2) Realizar reuniões periódicas com as equipes das salas de vacinas para propor treinamentos e atualizações. 3) Realizar ações de vacinação em locais de grande movimento, como o shopping da cidade e locais mais distantes, afim de levar as vacinas nos bolsões de não vacinados descobertos através de busca ativa realizada pelas Unidades de Saúde.	x	x	x			

6.3 EIXO 3: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Coordenador do eixo: Departamento de Vigilância Epidemiológica

Descrição das atividades: (detalhamento)

AÇÕES PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS					
	Gestão	Coordenação	Unidade de Saúde	NDAVS	Outras Instituições	COSEMS
1) Realizar oficinas de Vigilância das Doenças Exantemáticas e Atualização do Cenário Epidemiológico das Doenças Imunopreveníveis. 2) Auxíliar no diagnóstico da situação atual, identificar áreas de risco para introdução de doenças imunopreviníveis.		x	x			

6.4 EIXO 4: ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Coordenador do eixo: Coordenação do Programa Estratégia de Saúde da Família e Programa Saúde na Escola

Descrição das atividades:

AÇÕES PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS					
	Gestão	Coordenação	Unidade de Saúde	NDAVS	Outras Instituições	COSEMS
1) Atuar junto as equipes de saúde afim de fortalecer o compromisso com a implementação do MP para Avaq e sensibilizar os profissionais sobre a importância do empenho para recuperar as coberturas vacinais. 2) Atuar junto ao Departamento de Imunobiológicos e Rede de Frio, estreitando laços e definindo estratégias em conjunto. 3) Atuar junto a Educação afim de desenvolver ações nas escolas e creches buscando possíveis bolsões de não vacinados e vacinando essas crianças.		x	x			

6.5 EIXO 5: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM) Coordenador do eixo:

Descrição das atividades:

AÇÕES PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS					
	Gestão	Coordenação	Unidade de Saúde	NDAVS	Outras Instituições	COSEMS
1) Confecção de panfletos para distribuição nas escolas e Unidades de Saúde. 2) Divulgar as ações das Unidades, incentivando a vacinação. 3) Gravação de vídeos educativos para divulgação nas mídias sociais 4) Estimular a busca pela vacinação e esclarecer as Fake News. 5) Postagens periódicas nas mídias sociais com a temática de vacinação.	x	x	x			

6.6 EIXO 6: INFRA ESTRUTURA

Descrição das atividades:

AÇÕES PROPOSTAS (exemplo)	RESPONSÁVEIS					
	Gestão	Coordenação	Unidade de Saúde	NDAVS	Outras Instituições	COSEMS
1) Atuar junto a Rede de Frio mantendo as manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos de refrigeração, grupo gerador e condicionadores de ar.	x	x				

6.7 EIXO 8: SEGUIMENTO E SUPERVISÃO

Descrição das atividades:

AÇÕES PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS					
	Gestão	Coordenação	Unidade de Saúde	NDAVS	Outras Instituições	COSEMS
Medir o progresso das metas de vacinação, comparar os indicadores alcançados com os parâmetros esperados, bem como checar as atividades planejadas na fase preparatória.		x				

6.8 EIXO 9: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Descrição das atividades:

AÇÕES PROPOSTAS	RESPONSÁVEIS					
	Gestão	Coordenação	Unidade de Saúde	NDAVS	Outras Instituições	COSEMS
1) Verificação do cumprimento do plano de ação, verificação dos recursos, insumos e determinação de avanços segundo a FOFA. 2) Determinação do cumprimento da meta dos indicadores planejados. Identificação de lições aprendidas e boas práticas. 3) Recomendações e oportunidades de melhoria.		x				

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (Apresentar os prazos previstos para a realização de cada etapa – formato de quadro)

ATIVIDADES	TRIMESTRE			TRIMESTRE			TRIMESTRE			TRIMESTRE			TRIMESTRE		
	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PLANEJAMENTO															
AÇÃO (TREINAMENTO)															
AÇÃO 2															
SUPERVISÃO															
MELHORIAS															
ENTREGA FINAL															

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Luiz Henrique et al. Áreas com queda da cobertura vacinal para BCG, poliomielite e tríplice viral no Brasil (2006-2016): mapas da heterogeneidade regional. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, e00015619, 2020. Disponível em: . Acesso em 04 janeiro 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília, 2014.

CUNHA, Jéssica Oliveira da et al. Classificação de Risco de Doenças Imunopreveníveis e sua Distribuição Espacial. Cogitare enferm, Curitiba, v. 25, setembro, 2020. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362020000100345 Galhardi, C.P.G, Freire, N.P, Fagundes, M.C.M, Minayo,M.C.S., Cunha, I.C.K.O. Fake News e hesitação vacinal no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2022/Fev). [Citado em 16/01/2023]. Disponível em: http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/fake-news-e-hesitacao-vacinal-no-contexto-dapandemia-da-covid19-no-brasil/18280?id=18280&id=18280

LESSA, S.C.; SCHRAMM, F.R. Proteção individual versus proteção coletiva: análise bioética do programa nacional de vacinação infantil em massa. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, n.1, p.115124, 2015.

NÓVOA, Thaís d'Avila et al. Cobertura vacinal do programa nacional de imunizações (PNI). Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 4, p. 7863-7873, 2020. MILANI LRN; BUSATO IMS. Causas e consequências da redução da cobertura vacinal no Brasil. Revista de Saúde Pública do Paraná [Internet]. 18ago.2021 [citado 16jan.2023];4(2):157-71. Disponível em: http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/480 MUNK, C. et al. Systematic review of the costs and effectiveness of interventions to increase infant vaccination coverage in low-and middle-income countries. BMC Health Services Research, v. 19, n. 1, p. 1–10, 2019. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31640687/. Acesso: em 16 jan. 2023. MOHAMMED, H. et al. A rapid global review of strategies to improve influenza vaccination uptake in Australia. Human Vaccines and Immunotherapeutics, v. 17, n. 12, p. 5487–5499, 2021. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8904008/pdf/KHVI_17_1978797.pdf. Acesso: em 16 Jan. 2023. NÓVOA, Thaís d'Avila et al. Cobertura vacinal do programa nacional de imunizações (PNI). Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 4, p. 7863-7873, 2020. SOUTO, E.P; KABAD, J. Hesitação vacinal e os desafios para enfrentamento da pandemia de COVID-19 em idosos no Brasil. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2020;23(5):e210032. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.210032